

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO AOS IDOSOS EM USO DE PSICOFÁRMACOS

Marcello Arcoverde¹, Maria Júlia Soares Martins Vieira¹, Maria Luísa Leite Guimarães Serra¹, Pedro Victor Moraes Felismino¹, Thássyo Alax Nascimento Sampaio¹, Mayara Ladeira Coelho².

INTRODUÇÃO: Os psicofármacos são medicamentos que atuam no Sistema Nervoso Central, utilizados para tratar transtornos mentais. (ALMEIDA, et al., 2023) O seu uso indiscriminado pode acentuar as reações adversas, principalmente em idosos, faixa etária mais suscetível a efeitos indesejados devido mudanças fisiológicas próprias do envelhecimento (BARBOSA, et al., 2017). Dada a magnitude das reações adversas causadas por psicofármacos na população idosa, torna-se relevante traçar seu perfil, para minimizar riscos à saúde. **OBJETIVO:** O estudo consiste em analisar de forma sistemática os impactos do uso de psicofármacos em idosos, com o propósito de identificar os principais riscos de reações adversas e interações medicamentosas, além de evidenciar a importância do acompanhamento contínuo e individualizado por profissionais de saúde, a fim de assegurar a segurança terapêutica, minimizar complicações e promover a melhoria da qualidade de vida dessa população, considerando as alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura de forma descritiva. Para busca de dados, as bases utilizadas foram PubMed e Scielo, com os descritores do sistema DeCS: "*elderly*" e "*psychotropic drugs*". De acordo com os critérios de inclusão, os artigos devem estar dentro do escopo, no idioma inglês. Já os critérios de exclusão consistem em: artigos fora da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão revelou que o uso de psicofármacos em idosos, especialmente benzodiazepínicos e antidepressivos, está associado a um alto risco de efeitos adversos, como quedas, confusão mental e hospitalizações. A polifarmácia, comum nessa população, aumenta as chances de interações medicamentosas prejudiciais (SOUZA et al., 2021). Muitos idosos não recebem acompanhamento médico adequado, o que agrava esses riscos (SANTOS; PEREIRA, 2019). Os resultados destacam a importância de um acompanhamento regular e ajustado por profissionais de saúde para minimizar os efeitos negativos e melhorar a qualidade de vida dos idosos. A prescrição de psicofármacos deve ser feita com cautela, priorizando a individualização do tratamento e o monitoramento contínuo para evitar complicações (SILVA et al., 2020). **CONCLUSÃO:** O acompanhamento de idosos em uso de psicofármacos é fundamental para garantir a segurança e a eficácia terapêutica. Devido às mudanças fisiológicas associadas ao envelhecimento, essa população está mais suscetível a reações adversas e interações medicamentosas, o que pode comprometer a qualidade de vida. Uma prescrição criteriosa, aliada a um monitoramento contínuo e individualizado por parte dos profissionais de saúde, é essencial para reduzir os riscos. Assim, uma abordagem centrada no paciente, com foco na prevenção de complicações, deve ser a base do manejo farmacológico seguro para os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicofármacos; Idosos; Efeitos Adversos.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, João da Silva. **Farmacologia Ilustrada**. 3. ed. São Paulo: Editora Exemplo, 2023.

¹ Discente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI. luesandro2014@gmail.com

² Docente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI

BARBOSA, André Albuquerque; COSTA, Jeanine da Silva; BRUM, Angelica Barili; SCHWARTZ, Irineu Letti; SAMPAIO, Jeane Primo. **Prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos por idosos atendidos em ambulatórios públicos no Brasil.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 20, n. 1, p. 57-69, 2017.

SOUZA, M. T.; CARVALHO, R. P.; OLIVEIRA, J. S. **Uso de psicofármacos em idosos: desafios e complicações.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 24, n. 1, p. 50-58, 2021.

SANTOS, L. C.; PEREIRA, M. F. **Acompanhamento clínico no uso de psicofármacos em idosos: uma revisão integrativa.** Revista de Saúde Pública, v. 53, n. 2, p. 102-110, 2019.

SILVA, A. L.; ALMEIDA, F. M.; ROCHA, D. C. **Segurança no uso de psicofármacos em idosos: revisão de práticas clínicas.** Cadernos de Saúde Coletiva, v. 28, n. 3, p. 145-153, 2020.